

Ata da quarta sessão ordinária do primeiro período legislativo da Câmara Municipal de Vereadores de Tuparetama - PE.

Aos quatro dias do mês de março do ano dois mil e vinte e quatro, às oito horas e trinta minutos, na presidência do Sr. Arlã Markson Gomes de Souza, que fez a chamada dos Senhores Vereadores para assinaturas no livro de presenças e na ata dos trabalhos anteriores após aprovação por unanimidade, apresentando a pauta da sessão, tratando *do Projeto de Lei N°003/2024 que altera parâmetros salariais do quadro efetivo do município e dá outras providências; Projeto de Lei N° 004/2024 - que concede reajuste de vencimentos aos servidores ocupantes de cargos de professor, para o fim específico de adequação ao piso salarial profissional nacional dos profissionais do magistério público da educação básica, nos termos em que preceitua a Lei Federal N° 11.738/2008; Projeto de Resolução N°03/2024 - que fixa o subsídio dos vereadores da câmara municipal de Tuparetama para a legislatura de 2025 a 2028 e dá outras providências; Projeto de Resolução N°04/2024 - que institui o décimo terceiro salário aos vereadores do poder legislativo do município de Tuparetama - estado de Pernambuco, em atendimento a Constituição Federal e dá outras providências; Projeto de Resolução N° 05/2024 - dispõe sobre a concessão de Título Honorífico de Cidadã Tuparetamense à Ilustríssima Senhora Heide Paula Tunú da Costa de Lima, de acordo com o disposto no Art. 12 - Inciso XXI, da Lei Orgânica e Art. 41, alínea "e" do Regimento Interno Municipal pelos relevantes serviços prestados ao município e munícipes na trajetória de vida pública, dando início aos trabalhos a presidenta do SINTP, Lucivanda Patrícia faz o uso da palavra para discutir acerca do Projeto de Lei enviado pelo poder executivo, tratando-se da atualização do piso salarial dos profissionais do magistério público da educação básica, com previsão para dois mil e vinte e quatro com reajuste de 3,62 % nos vencimentos, constando nas matérias reflexos retroativos apenas a partir do mês de março, se faz presente nesta casa para discutir a possibilidade de modificar o projeto e colocar retroativo à janeiro, o Sr. Presidente informa que o chefe do executivo vai analisar junto ao contador e aos demais profissionais pertinentes, para ver a possibilidade de realizar o pagamento à partir de janeiro enviando um novo projeto a esta casa legislativa, a inscrita informa que dispôs de uma pauta enfatizando principalmente o reajuste para com o gestor e à secretaria de educação, mas para sua surpresa não foi convidada a participar da reunião de negociação, o Sr. Presidente alega que este, não entrará em votação e assim que novo projeto for recebido o sindicato será convidado a participar da sessão para alinhar os interesses da*



classe junto ao projeto, o Sr. Vice Presidente diz que não tem o que se discutir, tendo em vista, que a Lei é retroativa à partir de janeiro e uma vez que a classe não foi chamada ao debate, se a casa tiver bom senso pode fazer uma emenda ao projeto, em seguida o Sr. Vereador Jefferson Plécio Silvestre Galvão alega que desde dois mil e dezessete é a mesma coisa para pagar o piso, e que inclusive o gestor chegou a emitir um decreto tirando a votação da câmara, mas que na época eram maioria e não foi aprovado, de dois mil de dezoito a dezenove houve o mesmo congelamento, gerando um atraso no salário dos aposentados e funcionários efetivos inativos, cita ainda que os professores são submetidos a aceitarem o acordo que o prefeito quer, e já que os parlamentares estão com o projeto em mãos, poderiam fazer uma emenda acompanhando o conteúdo Legislativo e em seguida, submetê-lo a votação, não havendo necessidade de esperar pelo prefeito, tendo em vista, o direito assegurado a classe que consta na Lei, assim o Sr. Presidente dá o veredito de que vai manter a votação para próxima sessão, em comunhão a vontade da maioria dos parlamentares, justificando que vai aguardar a secretaria se reunir com os demais profissionais congruentes, prosseguindo o Sr. Vereador Danilo Augusto Oliveira Pereira Nunes se pronuncia dizendo que a inscrita foi muito clara e sucinta quando diz que é Lei, completa dizendo que está casa é lugar de diálogo, onde juntos podemos procurar uma solução, e que nesse caso a solução já veio pronta, e reza na Lei Federal, e se o presidente assim desejar, nós podemos fazer a emenda e realizar a votação, uma vez que o correto é fazer justiça à esta classe, seguindo a ordem dos inscritos no pequeno expediente a Sra. Vereadora Maria Luciana Lima Pessoa diz que o piso em relação a todos os anos não foram negados, diferente de outros municípios Vereador Jefferson Plécio, e que este feito não é uma briga, mas sim uma luta traçada, uma verdadeira conquista, cita ainda que o portal está para que nós professores possamos acompanhar, e que mantém frequente comunicação com a inscrita tirando as dúvidas, bem como, com o advogado quando necessário, quando o projeto chegou na casa sem o retroativo, reuniu-se com o Vereador Sebastião Nunes para procurar a contabilidade que diante mão, alegou que o orçamento estava apertado e que já era difícil conceder o aumento dos 3,62 %, tendo em vista as dificuldades enfrentadas pelo município, e que ainda sim o excelentíssimo Sr. Prefeito fazia questão de que este fosse concedido, dessa forma, pediu ao presidente da casa que retirasse o projeto de pauta, para que pudesse se reunir com a classe como sempre foi feito, uma vez que o diálogo é importantíssimo para que as ideias sejam aliadas sendo essencial essas representações sindicais, finaliza dizendo que já promoveu muitos projetos que foram aprovados em benefício da educação e que estes estão à disposição de todos que queiram se inteirar das matérias, faz o uso da palavra o Sr.





*Vereador Antônio Valmir Batista Tunú que se pronuncia dizendo que sempre votou favorável a todos os projetos referentes a educação que chegam ao plenário, e desse vez não poderia ser diferente informa ainda, que está semana se reunirá com os demais vereadores em apreciação as matérias, prosseguindo o Sr. Vereador Sebastião Nunes de Sales comunica que em virtude das especulações acerca do projeto do vencimento dos professores, reuniu-se na última sexta-feira com o excelentíssimo Sr. Prefeito em conjunto com os senhores vereadores Maria Luciana e Antônio Valmir, para tratar justamente dessa questão da retroatividade, onde o Sr. Prefeito solicitou ao presidente desta casa legislativa que a matéria fosse retirada de pauta, em virtude de uma futura reunião junto ao sindicato dos professores, diz ainda, que por vezes a oposição distorce os fatos, dando a atender que a gente não discuti, mas pelo contrário somos quem primeiro procura o gestor ou à assessoria, e Sávio por sua vez já deixou claro que o que tiver de ser feito pela educação será, uma vez que nunca se negou a ajudar como nos reajustes de 14% e 33 % que tiveram um impacto relevante na folha, diferente do seu antecessor que era da classe, e foi um professor que esteve na prefeitura e não conseguiu construir uma escola, nem climatizar as salas de aula, como também não conseguiu um ônibus se quer para educação, então são essas as discursões que a gente tem que levar em conta, Tuparetama sempre sai a frente diferente de outros municípios que não contam nem com o aumento de 14%, o Sr. 1º Secretário diz que é muito estranho chegar à esta casa um projeto dessa relevância, e os professores não terem sido convidados para ó discutir, nós deixando até sem entender a fala da vereadora Maria Luciana quando diz que foi um descuido, um erro, se realmente foi um erro, foi um dos grandes, porque esse é um projeto de alta relevância que beneficia todos os professores, que inclusive já estiveram aqui presente em outro momento lutando para que seus direitos não fossem negados, expõe seu apoio para que não tenham nenhum prejuízo junto ao salário, diz ainda que espera que o projeto chegue organizando como manda a lei, dando continuidade a Sra. Vereadora Vanda Lúcia Cavalcante Silvestre diz que quando tomou conhecimento do projeto de imediato buscou se inteirar da matéria, e posteriormente procurou alguns parlamentares e ao Prefeito Sávio Torres que disse que o projeto seria recolhido até que se reunisse com sindicato para decidirem a melhor solução para ambas partes, cita ainda, a importância que tem um professor na formação dos demais profissionais e que nada mais justo que recebam tudo que há de direito, o Sr. Presidente constata que o reajuste de 14% na época foi pago, diferente de outros munícios que até hoje não contam com este aumento, e dessa vez não será diferente com certeza será pago, com a palavra a inscrita agradece a casa, e diz que sempre procuram agir com dialogo,*



informa que em dois mil e dezenove o reajuste foi zero em razão da pandemia, e que há dois anos atrás tiveram uma luta árdua com a atualização da tabela que foi modificada, justamente no período do reajuste de 33 %, e com essa tabela modificada quem é da equipe do seu tempo ficaram dois anos incluindo esse sem recebem nem um centavo de reajuste, e sem previsão de progressão para dois mil e vinte e cinco, afirma que o PCC tem essa defasagem, mas ainda sim estão na luta por sua categoria buscando melhorias para o coletivo, e que no reajuste de 3,62% tem uma parcela de pessoas que não irão receber e assim esse percentual já diminuiu, os contratos por exemplo recebem 70% do piso, e apesar de saber das dificuldades do município acredita que dá pra negociar e pagar sim, independente de outros municípios não receberem, porque esse é o correto, retornando a programação normal, seguindo a ordem dos inscritos o Sr. Vereador Jefferson Plécio Silvestre Galvão alega que a verba de gabinete do prefeito para este ano é de 627 mil, sendo 300 mil da folha, e que ele pode muito bem suplementar a verba para a secretaria de educação, em seguida o Sr. Vereador informa outras progressões orçamentarias e completa dizendo que o prefeito faz a “farra” com direito público porque o filho dele é quem faz a festa, e que 624 mil foram gastos no São Pedro do ano passado, e quando é pra pagar o reajuste vem dizer que não tem dinheiro, refere-se a vereadora Vanda Lúcia que disse que o piso dos enfermeiros e técnicos não demoraria até janeiro, e até agora nada, diz que a vereadora votou contra a sua classe, e com os professores não está sendo diferente, mas que está pronto para defender a classe que mais uma vez se faz presente lutando pelos seus direitos, diz que na última sessão o Vereador Sebastião o desmentiu, acerca das alegações que fez sobre a estrutura da nova escola, a qual o prejuízo ficará para o município, cita ainda que esteve no distrito de Santa Rita, e os problemas aqui relatos persistem, a Vereadora citada, Vanda Lúcia pede um aparte, concedido onde informa que apesar de não ter um projeto no município do piso da enfermagem, todos os profissionais contam com o complemento do piso em seus vencimentos, dando sequência ao grande expediente o Sr. Vereador Danilo Augusto Nunes Pereira de Oliveira diz que tem diversos relatos sobre prejuízos causados pelas quedas de energia, e que inclusive apresentou um requerimento em aberto para moção de repúdio ao grupo Neoenergia que hoje dirige a Celpe, o jurídico da casa também já entrou com ação judicial, e acredita que esse é o caminho para que se melhore o atendimento e o serviço prestado pela empresa, anuncia que junto com Vereador Jefferson Plécio entrou em contato com o deputado Luciano Duque que já locou 60 mil reais para compra de três geradores que produziram energia suficiente para manter em funcionamento os Postos de Saúde, e que inclusive Santa Rita já conta com um gerador desde de dois mil e vinte, ação





*está realizada em conjunto com o vereador citado, aproveita pra informa que vai apresentar um requerimento beneficiando os proprietários dos quiosques da Vila Bom Jesus, com a instituição de uma tarifa social em razão da condição social destes, a partir de uma futura parceria entre a prefeitura e a Celpe, o Sr. Vereador Jefferson Plécio pede uma aparte, concedido, onde relata que os eletrodomésticos e afins estão sendo queimados em virtude da energia estar excedida, prova disso um eletricista da Vila Bom Jesus colocou um medidor para averiguar, é que essa situação está gerando diversos prejuízos em razão da mal qualidade do serviço ofertado pela Celpe, o Sr. Vereador aparteado diz que dentro do tema do piso da enfermagem, está aguardando que chegue o Projeto Lei referente ao piso, onde a vereadora Vanda Lúcia se comprometeu que este chegaria até janeiro, afirma ainda, que estar recebendo o complemento do piso não é ruim, mas que isso é uma alegria momentânea, que não oferece nenhuma garantia legal de que ao fim da carreira irão receber o piso, registra a sua cobrança para que venha o Projeto do piso da Enfermagem conforme foi prometido pelo próprio chefe do executivo, cita a fala dos demais vereadores quando dizem que temos aqui benefícios que outros municípios não tem, mas ressalta que outros municípios também contam com vantagens que aqui não temos como Brejinho que oferta o 13º salário e o rateio nas sobras do final de ano, e aqui isso não aconteceu nem durante a pandemia quando as escolas não funcionavam, os transportes escolares estavam todos paralisados e logo não se havia gastos como há em anos de atividade normal, então é preciso fazer esse reconhecimento quando fazemos comparações, o Sr. Presidente anuncia que realizou uma visita a Neoenergia, para tratar justamente da preocupação dos prejuízos gerados em Tuparetama, e que inúmeras pessoas procuraram a câmara para relatar situações relacionadas, e inclusive a própria casa foi vítima desses apagões perdendo uma televisão e um computador, e tudo isso em razão da Neoenergia que foi a empresa que ganhou a licitação da Celpe não ter cumprido a programação de substituir os cabos da rede elétrica e os postes, diz que a casa não está sendo omissa, pelo contrário estão sendo tomadas todas as medidas cabíveis juridicamente, pede desculpas por ter que se ausentar justamente em razão dessa situação vai junto ao Deputado Waldemar Borges levar uma nota de repúdio a ALEP, tendo em vista, uma representatividade maior, a sessão passa a ser presidida pelo Sr. Vice presidente Joel Gomes, prosseguindo a Sra. Vereadora Maria Luciana Lima Pessoa fala sobre a Regina Celi, e diz que escola vai muito além de paredes, na verdade é composta por pessoas, desde a merendeira até a gestão, mas que é claro que os problemas que existem ou vierem aparecer tem que ser sanados, acredita ainda que cerca de 90% das casas das pessoas de*



*Tuparetama com intensidade das chuvas, acabam entrando um pouco água, e com uma obra daquele tamanho não seria diferente, mas que fica muito feliz por apesar das adversidades os problemas sempre serem resolvidos, fala sobre a conferência Municipal de saúde, onde participou junta ao vereadores Sebastião Nunes e Vanda Lúcia, e esses tiveram uma prestação de contas do serviço, diz que no dia anterior foi a secretaria de saúde onde estava sendo organizado toda farmácia com a medicação que havia chegado, na oportunidade agradece a Dr. Lucas pelo atendimento prestado, bem como ao deputado Gustavo Gouveia pelas cirurgias ofertadas, prosseguindo o Sr. Vereador Sebastião Nunes de Sales alega que em nenhum momento disse que a escola não apresentava problemas, e que inclusive citou na sessão passada que algumas intervenções estavam sendo feitas, e que o senhor vereador Jefferson Plécio faltava com a verdade quando diz respeito a questão da ausência de merenda escolar, evidentemente sabemos que quando é construído uma obra do porte que a escola foi feita, e claro que virão a ter alguns problemas a serem sanados, faz referência a escola Francisco Zeferino que no tempo chegou-se a existir comentários maldosos, mas que hoje em dia está inclusive ganhando prêmios, à respeito das matérias do PCC da educação acredita que não se deve estar discutindo um projeto do executivo que nem se quer estar na casa, e em relação ao piso da enfermagem, diz que o vereador Danilo Augusto fala como se os vereadores da situação tivessem votado contra a classe, como se tivesse aprovado algo ruim, mas não, nós aprovamos um repasse que foi concedido aos profissionais de saúde e está sendo feito, seguimos aguardando o projeto que dependia de uma votação no congresso, completa dizendo que quando o Sr. Vereador Jefferson Plécio fala de valores deveria saber que isso é uma previsão orçamentaria, em relação as festividades expõe sua oposição dizendo que o MP deveria castrar esses gastos exorbitantes nas festas de pequenas cidades, mas que Tuparetama inclusive não aceita que se faça festa apenas com as pratas locais, isso seria motivo de críticas, com a palavra o Sr. Vereador Antônio Valmir Batista Tunú diz que há meses atrás algumas pessoas que tiveram seus eletrodomésticos queimados chegaram a procurar a justiça que é muito lenta, mas que infelizmente o caminho é esse, apresenta sua discordância em relação aos festas, mas diz que estas tem que acontecer em virtude da cobrança da população, acredita que deveria ter uma tabela limitando o orçamento, em relação a escola alega que está funcionando muito bem e com merenda de qualidade, o Sr. Vereador citado, pede um aparte, concedido, onde diz que concorda com as festa mas discorda com os valores absurdos que são apresentados, e que cerca de 80% das previsões orçamentaria estão chegando ao município, com a palavra o Sr. 1º secretario informa que nas semana passada esteve em Recife com o*





*Deputado Fabricio Ferraz, que concedeu um trator para beneficiar alguma associação, expõe que conseguiu mais de vinte bolsas de 50% nos mais diversos cursos da Faculdade Vale do Pajeú e que inclusive está à disposição caso alguém queira ingressar na mesma, aproveita a oportunidade para convidar a todos para o aniversário dos amigos da cavalgada, agradece aos doutores Renato Granjeiro, Pedro Luiz, Gabriel e Lucas pelo suporte e doação de amostras grátis de remédios para beneficiar a população, expressa o sentimento de gratidão pelas mais de mil e duzentas cestas básicas doadas no município em três anos, O Sr. Presidente em exercício alega que a falta de energia e ar condicionado está causando uma certa preocupação aos pais, porque as crianças que lá estudam estão ficando soadas e o aprendizado está sendo comprometido, questiona a vereadora Maria Luciana sobre alguma resposta, a Sra. Vereadora citada responde que à Celpe esteve presente realizando uma manutenção nos postes, e assim seguem aguardando que eles concluam o trabalho, a equipe dos ar condicionados já estão em 90% da intervenção e em breve estarão funcionando, Sr. Presidente em exercício informa que recebeu uma ligação da diretoria de comunicação da Celpe, que estava preocupada com as denúncias realizadas nos blogs locais a mal versação dos serviços da empresa, onde este se prolongou em razão dos apagões e que estes deveriam prestar um bom serviço, demonstra sua preocupação em relação ao piso salarial em virtude do momento da aposentadoria dos servidores, para tenham direito a um salário digno, suspende a sessão por alguns minutos, em seguida é colocado em votação o projeto de Projeto de Resolução N°04/2024 - que institui o décimo terceiro salário aos vereadores do poder legislativo do município de Tuparetama - estado de Pernambuco, em atendimento a Constituição Federal e dá outras providências, sendo aprovado com seis votos favoráveis e um contra do Sr. Vereador Sebastião Nunes de Sales, em seguida é submetido à votação o Projeto de Resolução N°03/2024 - que fixa o subsídio dos vereadores da câmara municipal de Tuparetama para a legislatura de 2025 a 2028 e dá outras providências; sendo aprovador por unanimidade, prosseguindo é colocado em votação o Projeto de Projeto de Lei N°003/2024 que altera parâmetros salariais do quadro efetivo do município e dá outras providências, sendo aprovado por unanimidade, em seguida o Sr. Vereador Sebastião Nunes de Sales solicita vistas ao Projeto de Resolução N° 05/2024 - dispõe sobre a concessão de Título Honorífico de Cidadã Tuparetamense à Ilustríssima Senhora Heide Paula Tunú da Costa de Lima, de acordo com o disposto no Art. 12 - Inciso XXI, da Lei Orgânica e Art. 41, alínea "e" do Regimento Interno Municipal pelos relevantes serviços prestados ao município e munícipes na trajetória de vida pública, no qual é concedido pelo Sr. Presidente em exercício, nada mais a tratar, encerrou-se a sessão, assinam*



a presente ata o Sr. 1º secretário e demais Vereadores desta Casa de Leis. a) Domênico de Siqueira Perazzo, Arlã Markson Gomes de Souza, Vanda Lúcia Cavalcante Silvestre, Joel Gomes Pessoa, Danilo Augusto Oliveira Pereira Nunes, Jefferson Plécio Silvestre Galvão, Maria Luciana Lima Pessoa, Antônio Valmir Batista Tunú, Sebastião Nunes de Sales.

Maria Lucia

Arlema

